

Letras Ao Acaso

Tempo não é pouco e não é demais

Tempo não é nada e tudo um dia acaba
Sim senhor. Não senhor.
Queimou o sofá empilhou livros
Fez novas fotos roupas pelo chão
Preciso beber água, ter novas ideias.
Lembrar a senha, que esqueci dez vezes você.

Tudo é tão bonito, mas ficou frio.

Pra onde foi seu calor de sorriso e lágrimas
Você é a lua do meu mundo
Por que devemos começar onde paramos
Em tudo tem um pequeno romance
Deixa ficar uma chance
Quero te fazer feliz como já foi antes.

Conte-me a história

Que você deseja ouvir
Pode ser alguma que me
Faça sorrir ou me tire daqui
Até onde queira me levar
Hoje está frio, mas você.
Deixa-me com calor
Posso te escutar no meu
Amplificador de sonhos
A fonte dos desejos tem
Um sabor difícil de explica.

Eu sou um cara honesto

Caminhava pela rua
Passei em frente sua casa
Sua porta estava aberta
Eu não vejo desse jeito
Aos finais de semana

Fazer tudo do seu modo
No outro talvez compense
Talvez possa cantar
Vai me perdoar
Se ninguém notar
Talvez eu dance.

Viver exige tanto de você

Que às vezes fazemos coisas sem pensar
Não adianta seu lamento
Quando viver é errar
Por um momento ter defeito
Às vezes te ensina, crescendo.
Que o mundo pode ser melhor.

Você foi um sonho difícil de acordar

Você foi um passo que eu não podia dar
O mar agitado que me ensinou a nadar
Agora vá saia pra longe daqui

Deixa que posso decidir
Até aposto vai ser melhor assim
Meus erros sobre mim
Meus defeitos sobre mim
Meus pensamentos
Donos dos meus movimentos
Como quem aprendeu a seguir.

Corra, vá pra encontrar você.

Não nos enganaremos mais
Todo labirinto tem saída.

Vou morrendo pelos cantos

Mar seco campos verdejantes
Nesse universo onírico
Não sei pra onde ir quero só fugir daqui
A verdade é óbvia e as mentiras sempre serão
Uma falsa promessa, espelhos refletindo uma falsa
direção.

Vejo a lua estrelas e às vezes vou até o céu
Mas o conforto que antes traziam não existe mais
Perdido entre uma linha tênue de quem hoje eu sou
E quem eu quero ser...
Só consigo gritar palavras ao vento
Que me sufocam enquanto tento
Viver pra ver o sentido de ser alguém.

Você não pode sentir o mesmo

Lembra e lembra como é, te conhecer.
Faz sentir na manhã...
Que a mesma velha historia volta
Pra te mostrar que o primeiro vai ser sempre
diferente.

Depressa demais

Você faz atitudes compulsórias
Aquela velha história.
De quem não se controla

No efeito feito dentro de você
Chegando ao final os sinais
Sussurrados no seu ouvido
Anunciam que tudo são
Gestos banais para meros dias normais
De sedentas bocas que se alimentam
Com o tanto faz.
Pedras jogadas pelos vizinhos
Que não dizem nada
Além do que se lê em jornais
Que a vida é um drama
Exibido em pôsteres de filmes em cartazes
Só pra venderem mais.

Acho que vou vomitar

Sinto meu estômago revirando
Meu peito arde que o frio me mate
Pra parar de doer ficar longe de você
Vai machucar mais do que te ter
O que posso dizer fazer o quê.

Eu já consigo ir

Deixei você me ter
Está me arrastando
Repito mil e uma vezes
O que eu quero dizer
É que faço tudo por você
Ouço gritos lá fora
Vejo a noite ir embora
Vi o fogo em seus olhos
Caminhei na escuridão
Nada disso é em vão
Almas vêm e vão
E você ficou no meu coração
Fechei o portão
E a manhã chegou.

A manhã sempre vem

Roubando meu sossego
Mata o meu silêncio
Me mostra que é verdade
Tudo que penso
Como a sirene

De um alarme de incêndio
Mas quero continuar
Preciso cuidar de você.

O amor existe posso te garantir

Por que eu já senti como é provar
Mas como as outras coisas
Um dia ele acaba e não é errado
As pessoas mudam ou deveriam mudar

O frio chega sem aviso

Como eu quando voltar
Só espero que eu te veja
Bem como a ultima
Vez que te beijei e te deixei
Com a promessa que voltaria se
Você se sentir sozinha.

Em algum lugar distante

Você merece estar bem
Existe algo em nós
Mantendo-nos sintonizados
Como o ar que só posso sentir.

Não posso te ver

Mas sei...
Esse amor te traz até aqui
Desde o começo
Feito pra durar
Como uma estrela
Que continua a brilhar
E deixa a noite mais bonita
Eu sei existe algo além dessa distância

Queria mais tempo

Aqui onde estou
Quero ficar

Eu ainda sofro delírios de febre e saudade

Passo noites inteiras pensando em roteiros
De como eu imaginei
De como você imaginava
Deixei em cima da cama desarrumada
Uma vida inteira
E o cheiro que ficou no lençol
Foi tudo que sobrou
De você.

Geralmente à noite

Barulhos que quebram o silêncio
Janelas abertas
Muros pequenos demais
Meu mundo é um lugar difícil
Vivendo a vida sem saber
Que eu sou meu pior inimigo.

Eu me vi na calçada

Foi uma longa caminhada até aqui
Sei quantas coisas eu perdi
E aonde vi chegar me faz pensar
Seis vezes antes de dormir
Até quando vou ficar aqui
Perdido no mar sem saber pra onde ir.

Você trará o vento

Dormindo acordado
Ao seu lado se esconde
A saída e o perdão
Minha mão tremula
Isento meu coração
Corroem um som que vem
Fora uma navalha
Que canta o ritmo da canção
O seu beijo que me
Enterra no abismo
Depois me estende as mãos

Não tenho asas pra voar
Mas daria um salto cego
Se for mar não te deixará afogar
Se for fogo deixa o fogo iluminar
E nos aquecer.

Já faz um tempo que você não veio aqui

Até já perdi a quantidade de horas
Que fiquei olhando pra porta
Achando que de repente iria aparecer
Até cheguei a desacreditar
Na historia que ouvia você me contar
Prometeu, mas tudo volta ao normal.
S.E.M.P.R.E.
Soube que traria de volta tudo
O que meu coração já se esqueceu
Quando precisei de um amor
Forte tanto quanto o seu.

Rainha da minha festa

Você já fez muitos amores
Já fez historia de mil e muitas noites
Agora fez em mim um motivo e um lugar
Que me faz querer ficar
Sonhando com o que vamos encontrar
Nesse caminho que fazemos
Encontrei muito no amanhã
Enquanto você me beija
Meu mundo vai ficando
Sem que eu possa evitar
Do tamanho que couber você
E quem sabe vou guardar o que você me dará
Se o acaso for deixar você comigo
Só penso em você enquanto meu lar é te acompanhar
Seu calor me cura de todo mal que essa vida tem.

O nada é infinito

Ao contrário do abismo fundo
Que aquela noite você se jogou
As paredes mudam de cor

E a cada dia mais a distância é menor
Qual foi o preço da dor
Viver um sonho e acordar com calor?

Talvez algum dia nenhuma boca vá me beijar como a sua

Ouvi você cantando a musica que coloquei pra você
ouvir
Como já ouvi você cantando as letras que eu escrevi
Sobre as coisas que nem entendo assim como não sei
se entendo
Ou invento o que você me faz sentir, eu conheci você.
Eu conheci você, melhor agora, as razões em minha
boca.
E o que resta em minha mente, eu sei onde quero estar.

Enquanto você me amar

Contrário ao intuito
A palma da minha mão fica multicolor
Crise de pânico, claustrofobia.
Todo espaço é curto quando te vejo
Corro risco de me queimar

Em um incêndio que você mesmo causará
Achando que tem a razão
Vou sendo humano guardei histórias,
Incertezas. Algumas vezes acredito
De tudo o nada no final.

Eu não entendo nada

Deixa pra lá
Tenho o estômago fraco
Pra me acostumar
CHEGA DE TROLOLO.

Guardei com cuidado

As folhas verdes que caíram
Da nossa primavera
E congelei no meu coração de pedra
Que você esfriou
Quando me enviou ao ártico
Com seu jeito antipático

De se fazer sobre o que é o amor
Seis ou sessenta coisas bobas
Que sinceramente saem das bocas
Faz-te sorrir das piadas
Sem graças e mal contadas
Só pra ver o sorriso na boca de quem
Também já esqueceu o motivo que fez amar
Mas está feliz demais pra importar.

Até seu pensamento precisa de dúvida

Converse com a voz que você escuta
A consciência nem sempre ajuda
Quando é você mesmo que diz
É fácil se convencer de escolhas simples
Pra problemas difíceis
Estou aqui também tenho dúvidas.

Às vezes me sinto pequeno